

GORDOM ENTRE MUNDOS

Clésio Eduardo Ribeiro

Clésio Eduardo Ribeiro

1ª Edição

Minas Gerais, 2020

Direitos autorais do texto original

2020, Clésio Eduardo Ribeiro

Todos os direitos reservados.

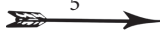
Nenhum conteúdo deste livro poderá ser reproduzido de nenhuma forma sem autorização por escrito do autor, exceto (citações breves de até 100 palavras no total) em críticas ou resenhas.

PREFÁCIO

É tempo de pegar o que nos restou, de olhar para trás e pensar que poderia ser diferente se não fôssemos gananciosos, se tivéssemos zelado pelo o que é nosso. Certamente não precisaríamos fugir de nossa própria casa.

RELEASE

Um jovem casal, buscando oportunidades em uma nova cidade, após se casarem, encontrou um bebê abandonado perto de um lago. Deram-lhe o nome de Sara e iniciaram a vida familiar perfeita. Porém, não permaneceram assim para sempre. Algo existia de incomum na história de sua filha, mesmo que não soubessem. Apenas anos depois, a verdade se aproximou deles, trazendo consigo o perigo de perderem a jovem. Ou pior, até mesmo suas vidas. De qualquer maneira, a essência real de Sara estava perto de resplandecer. E nenhum deles estaria seguro.



AGRADECIMENTO

Meus agradecimentos é primeiramente a Deus, à minha família, à minha mãe Nívea, às irmãs Luana e Aline e à minha namorada Letícia. Agradeço pelo o apoio que sempre tiveram. Também agradecer às revisoras Alechandra, Vera e Karla e Nath por ajudar na revisão desse livro. Agradeço também Juliano Santos (designer), Kmila Pereira (capista) e Débora Paulino (diagramadora), por aceitarem vir comigo em um mundo fantástico.

O meu muito obrigado a todos.

PRÓLOGO

Tocou o despertador bem alto.

— Amor, tá na hora de acordar!

— Deixa eu dormir só mais um pouco, ontem fomos dormir mais tarde depois do desastre daquela festa.

— Verdade, que porre de festa.

— Bom, só pra te lembrar mais hoje faz três meses que nos casamos. — disse a mulher!

— Isso mesmo, meu amor, eu estava pensando o que você acha de nos mudarmos de cidade depois do natal?

— Vamos pensar direitinho, mas acho que viajar agora no começo do ano queria pelo menos passar a virada do ano aqui aí vamos.

O jovem casal era formado por Sabrina e Eduardo, trabalhavam em ramos diferentes, mas os dois se conheceram na faculdade.

— Eduardo, lembra que você queria ficar com a Michele na festa? Só que ela te deu um perdido e acabou ficando com um dos seus amigos e nós dois ficamos sozinhos no meio daquela multidão.

— Você era todo tímido vergonhoso, te chamei pra dançar e você ficou acanhado, mas, dançou. Foi uma festa e tanto aquela da faculdade foi onde você me olhou pela primeira vez com um olhar fixo sem fugir e assim eu e você nos apaixonamos depois daquele beijo sem querer de despedida e pegou no canto da boca e vi que você queria mais.

— Bom, chega de conversa vamos sair para fazer compras para o amigo secreto assim poderemos ver valores de algo bem acessível. — disse Eduardo

Saíram pelas as lojas à procura de um presente

— Eduardo, olha essa foto linda desse casal!

— Boa, Sabrina. Vou dar pra sua irmã um porta-retrato digital... Ops!

— Você saiu com a Karla, minha irmã, e não me disse nada! — disse em um tom bravo Sabrina

— Não podia contar.

— Podia sim, você sabe que não gosto que me esconde as coisas

— Como assim, é a sua irmã. Não temos nada, é apenas um amigo secreto.

— Ok. — disse Sabrina muito séria.

Compraram o porta-retrato digital para Karla e foram comprar para o amigo secreto de Sabrina, mas ambos se calaram ao decorrer do passeio.

Dia do amigo secreto chegou, todos bem felizes e humorados ou quase todos. Sabrina ainda estava com raiva de Eduardo.

— Sabrina, dá pra você melhorar sua cara e sorrir?

Enquanto isso, em outra cidade um homem ex agente da segurança nacional era preso por revelar um segredo que era segredo de estado. Ele dizia ter visto Gordon e que a filha de Mangor estaria vindo para terra através do portal o qual ninguém sabia qual era o portal e se aquilo tudo era coisa da cabeça dele.

